ESTUDO DO SISTEMA CARDÍACO HUMANO POR MEIO PRÁTICO COMO COMPLEMENTO À APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO

Fernanda Ribeiro (PIBIC-EM/CNPq), Bruno Pedroso (Orientador), e-mail: brunopedroso@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Centro Estadual de Educação Profissional de Ponta Grossa

Ciências Biológicas/Morfologia.

Palavras-chave: Sistema cardiovascular, anatomia humana, morfologia

Resumo:
Este projeto teve como objetivo estudar o sistema cardíaco humano, associando teoria e prática com o objetivo de possibilitar a compreensão das estruturas, funcionamento e relação com o sistema cardiovascular. A proposta buscou tornar o conteúdo de Biologia mais acessível e aplicado, facilitando o aprendizado de estudantes do ensino médio, especialmente os interessados na área da saúde.
A pesquisa envolveu estudo teórico aprofundado com base em fontes atualizadas e atividades práticas para observação e identificação das estruturas cardíacas, utilizando modelos anatômicos e peças reais. Encontros periódicos com o orientador garantiram a coerência do projeto e o amadurecimento acadêmico gradual da pesquisadora.
O estudo destacou o papel vital do coração no bombeamento de sangue e na manutenção da oxigenação dos tecidos. Foram analisadas cavidades cardíacas, válvulas, vasos sanguíneos, o ciclo cardíaco e o sistema de condução elétrica. As práticas possibilitaram reconhecer visualmente essas estruturas, observar variações anatômicas reais e compreender melhor os mecanismos elétricos do batimento cardíaco. Essa integração entre teoria e prática resultou em um aprendizado mais significativo e crítico.
O projeto consolidou o conhecimento sobre o sistema cardíaco, unindo teoria e prática de forma eficiente. Compreender as estruturas do coração, seu funcionamento e importância no sistema circulatório é essencial para construir uma base sólida em Biologia e preparar estudantes, especialmente aqueles interessados em seguir carreira profissional na área da Saúde.

Agradecimentos
Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro por meio da bolsa PIBIC-EM, que possibilitou a realização deste projeto e o desenvolvimento das atividades de pesquisa.